

# Normalização de documentos institucionais

**Senai/DN. Rio de Janeiro. 1997.  
3.v.**

O mundo está em mudança com a globalização da economia. O desenvolvimento tecnológico está mudando o perfil das instituições. A informação está abrindo fronteiras e, com isso, o perfil do usuário consumidor da informação se tornando mais exigente em relação às suas necessidades informacionais e aos seus direitos à informação. Vatinam os pesquisadores econômicos, administradores, profissionais da informação e de outros segmentos que as instituições se manterão no futuro se proverem informações à sociedade, se oferecerem credibilidade e se produzirem soluções. Eis o desafio para o próximo milênio que traz no seu bojo mudanças irreversíveis.

O paradigma atual é o seguinte: a instituição que possui informação detém o poder. Esse poder tem como condicionante a qualidade do conteúdo, da produção editorial do preparo técnico e a disponibilidade física e/ou virtual dessa informação para o usuário/consumidor institucional ou físico. A chance de sucesso na coleta, organização, disseminação, recuperação e localização da informação desejada pelo usuário é provável de ocorrer se a fase de elaboração de documentos realizada pelo autor e as atividades inerentes aos procedimentos e processos técnicos executados pelos profissionais das áreas de editoração e de informação estiverem orientados por normas técnicas que darão credibilidade e qualificação os serviços prestados ao usuário.

A norma técnica internacional ISO 9000 preconiza a qualidade. As técnicas operacionais que utilizam normas levam os profissionais envolvidos na execução de um determinado processo de produção a falar uma mesma linguagem em prol da garantia da qualidade

do produto acabado. Normalização é incompatível com desorganização e indisciplina. O processo de normalização envolve ordem, uniformidade, eficiência, eficácia, racionalização, segurança, além de redução de custos, cuja consequência direta é a qualidade de produtos e de serviços prestados que têm como fim o usuário com a sua informação desejada e atendida no nível de sua expectativa.

O Senai/Departamento Nacional trabalha de forma integrada na estrutura sistêmica do setor industrial brasileiro administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Entre as suas funções primordiais estão o desenvolvimento profissional do trabalhador da indústria e a difusão da informação tecnológica em níveis nacional e internacional.

A interatividade da televisão com o computador está democratizando a informação, está trazendo cultura ao povo, permitindo, num só momento, ao usuário intelectual e ao cidadão trabalhador o privilégio de contactar diretamente com sistemas de informação. As bases de dados informacionais não são mais prerrogativa de uma elite. O Senai, por meio de sua Coordenação do Núcleo de Informação Industrial e Documentação, atento a essa realidade, vivendo o momento e antevendo o futuro, ciente da sua responsabilidade no controle bibliográfico sobre a produção documentária brasileira na área industrial e do poder da informação como ferramenta indispensável para seus empreendimentos, revelou tudo isso na brilhante iniciativa de desenvolver, no âmbito do seu Projeto Documentação e Informação Tecnológica o Subprojeto 01 – Normalização de Documentos Institucionais, o princípio

fundamental para a padronização de processos técnicos editoriais e informacionais, que orienta pesquisadores, técnicos e leigos na utilização de normas técnicas. A obra se apresenta em três volumes assim distribuídos:

V. 1 – *Normalização de Documentos Institucionais. Normas gerais – Senai.*

V. 2 – *Normalização de Documentos Institucionais. Citações e notas de rodapé; e*

V. 3 – *Normalização de Documentos Institucionais. Referências bibliográficas.*

**Volume 1: Normas gerais – SENAI.**

Diretrizes essenciais para os autores responsáveis pela elaboração dos documentos institucionais relacionados com as áreas tecnológica, educacional, administrativa e de recursos humanos, estendendo-se aos profissionais da produção editorial do Sistema Senai com o intuito de estandardizar a produção intelectual do Senai, ou seja, procedimento padronizado utilizado por todos os envolvidos no processo de criação, produção, preparo, divulgação, recuperação e localização da informação. É um trabalho de bom conteúdo útil e prático que demonstra a competência e a preocupação com a qualidade do produto gerado e divulgado pela entidade.

**Volume 2: Citações e notas de rodapé.**

Instruções fundamentais para a utilização padronizada de chamadas de outros autores de livros pelo autor do texto em elaboração com a intenção de acrescentar informações que auxiliam a esclarecer e/ou enriquecer o conteúdo do seu documento, levando em conta os direitos autorais do autor citado. As normas são apresentadas de forma concisa e bem esclarecidas com exemplos.

**Volume 3: Referências bibliográficas.**

É uma das partes importantes na elaboração de um documento. O autor indica as obras por ele consultadas, dando oportunidade ao leitor de pesquisar sobre o assunto da obra, bem como conhecer os seus autores. Trata-se de um item tão necessário em um trabalho que os comentários são dispensáveis.

As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e de outras instituições brasileiras foram o parâmetro para a elaboração da obra *Normalização de Documentos Institucionais* com adaptações necessárias às políticas editorial e informacional internas do Senai/DN. A obra busca a implementação de procedimentos padronizados com vistas ao controle da qualidade na produção editorial do Sistema Senai e nas atividades técnicas de preparo e de disponibilização da informação executadas pelo seu Núcleo de Informação Industrial e Documentação.

O processo de tentativas e erros, a demanda do usuário por serviços melhores, o avanço da tecnologia, o desenvolvimento da entidade, a experiência profissional, enfim, o somatório desses e de outros fatores levou a equipe do Senai/DN – Núcleo de Informação Industrial e Documentação a repensar os problemas da informação e se reorganizar para atacar de frente a nova era da informação industrial do século XXI. Essa obra confere ao Senai/DN – Núcleo de Informação Industrial e Documentação o prestígio devido no contexto da informação industrial nacional e contribui ainda para enaltecimento do seu papel na sociedade brasileira.

---

**Maria Dias Bicalho**

MS em Biblioteconomia e Informação pela Dalhousie University School of Library and Information Studies. Halifax – N. S. – Canadá. Bolsista/CNPq/Ibict/DDI.

---